ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA — 7 DE MARÇO. Nº. 53.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA

5 Segunda s. Teofilo B. Audiencia do Juis crime de tarde ses da T. P.
6 Terça S. Ollegario B. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
7 Quarta (temporas) s. Thomas de Aquino Dr da igreja. sessão da Thesouraria.
8 Quinta S. João de Deos fundador. Rellação de manhã etc.
9 Sexta (temporas) o Misterio da Paixão de N. S. J. C. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf. de tarde.
10 Sabado (temporas) s. Millitão e seus comp. Rel. de manh. e aud. do V. G. em Olinda
11 Domingo 2.° da Quaresma. S. Candido M. Lua Cheia as 6 hor. e 20 min. da man
mare' cheia para o dia 6 de Março
As 2 hora e 6 m. da m — 2 h. 30 m da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 5.

Londres 32 1/2 Ds. St. por 1,000 ed.
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,600 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7,400 a 7,500
Pezos Colunares 1,565 a 1570
ditto Mexicanos 1,560 a 1565
Patacões Brasileiros 1,565 a 1570
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villa do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 2. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 3 de Março de 1838.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 26 Snrs. Deputados faltando com participação o Sr. Silva Nenes, e sem ella os Snrs. Meira, e Pedro Cavalcanti.

O Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1.° Secretario dando conta do expediente leu hum officio do Secretario do Governo de 2 do corrente enviando a Assemblea as Posturas das Camaras Municipaes do Bonito, Pesqueira, Garanhuns, e Limoeiro; e participando, que as da ultima Villa forão interinamente approvadas pela Presidencia: foi remettido a Commissão dos Negocios das Camaras.

Findo o expediente o Sr. Luiz Cavalti fez o seguinte requerimento, que foi approvado — Requeiro, que se dê, como Projecto, para a ordem do dia a Lei de fixação da Força Policial hoje em vigor, para soffrer as emendas, que forem approvadas por esta Assemblea nas discussões.—

Passou-se a Ordem do dia, que foi inceptada com a 1.ª discussão do Projecto N.° 3. do anno passado sobre a Instrucção Publica primaria, e elementar, de cuja leitura foi dispensado o Sr. 1.° Secretario, tanto pela sua extensão, como por que cada hum Sr. Deputado ja o tinha impresso. O Snr. Nunes Machado requereo, que ficasse o Projecto adiado para a Sessão annual vindoura, cujo requerimento entrando em votação, ficou esta empatada, e por isso mesmo adiado o Projecto. Entrou em 1.ª discussão o Projecto N. 8 do anno passado sobre Saude Publica, de cuja leitura tambem foi dispensado o Sr. 1.° Secretario, e sobre elle o Sr. Pereira de Brito fez o seguinte requerimento, que foi approvado — Requeiro, que o Projecto seja remettido a Comissão de Saude Publica, para o resumir, e apropria-lo as circunstancias da nossa Capital —.

Entrou em 1.ª discussão o Projecto n. 22 do anno passado a cerca de alguns Empregados da Administração do Patrimonio dos Orfãos; e depois de soffrer alg um discussão, foi nesta 1.ª approvado para passar a 2.ª Entrou em 1.ª discussão o Projecto N. 30 do anno passado sobre as cazas de Caridade d'esta Cidade, maxime sobre a dos Expostos, a favor de quem se havia pronunciado a Comissão de Saude Publica. O Sr. Mendes mandou a Meza o seguinte requerimento, que foi approvado — Requeiro, que fique adiado o Projecto, ate que se saiba dos rendimentos do Hospital, e se imprima a falla do Exm. Presidente na Abertura —.

Entrou em 2.ª discussão o Projecto N. 2 do anno passado sobre a excluzão dos Ecclesiasticos d'esta Provincia de alguns empregos civis. O Sr. Nunes Maxado offereceo a seguinte emenda substitutiva ao Projecto: — Art. unico: Na Provincia de Pernambuco nenhum Ecclesiastico poderá exercer emprego algum á excepção de Cura d'Almas, e Magisterio — O Sr. Dantas mandou a Meza outra emenda — Nenhum Ecclesiastico poderá ser obrigado a exercer funções, em que tenha lugar a imposição de pena de morte — ; postas as emendas á votação não forão approvadas, nem o art. 1.° do Projecto, ficando o 2.° prejudicado.

Entrou em 2.ª discussão o Projecto N. 11 do anno passado com declarações, e modificações a Lei de 14 de Abril de 1836; e discutindo-se o art. 2.° ja adiado da Sessão 26.ª do sobredito anno, sobre elle veio o Sr. Tiburtino com hum requerimento de adiamento deste projecto por 8 dias, que sendo apoiado, não foi approvado; e continuando a discussão do art. o Sr. Nunes Maxado offereceu a elle a seguinte emenda — Supprimão-se as palavras — limite-se aos directos — a qual foi somente apoiada, adiando-se a discussão por dar a hora.

O Sr. Presidente marcou para a ordem do dia: Pareceres de Commissões, e leitura de Projectos; continuação da 2.ª discussão do Projecto N 11; 2.ª discussão do Projecto N. 33: 3.ª discussão do Projecto N. 10; e primeira discussão dos Projectos N. 26, 32, 35, e 36, e levantou a Sessão pelas duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro.
Primeiro Secretario.
Joaõ Evangelista Leal Perequito.
Segundo Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de Março de 1838.

Officio — Ao Exm. Snr. Bispo Diocezano, enviando-lhe por copia um officio do Prefeito da Comarca do Rio Formozo sobre a ausencia que da respectiva Igreja fez o Parocho da Freguisia de Agoa Preta, sem que deixasse um Sacerdote que administre aos Povos o Pasto Espiritual; a fim de que S. Ex. dê as providencias que julgar convenientes.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que a Presidencia autorisada pelo artigo 20 da Lei de 20 de Outubro de 1837 tem arbitrado aos Deputados Geraes a quantia de 1:800$000 reis para as despesas de vinda e volta durante a Legislatura de 1838 a 1842, devendo esta mesma quantia ser percebida pelos Deputados Supplentes que forem tomar assento e voltarem em qualquer epoca.

Dito — Ao mesmo respondendo-lhe a vista do seo officio em que requisita que se divia pelas diferentes Comarcas a quãtia de 12:000$000 de reis marcada pela Lei de 9 de Junho de 1837 para o sustento e conducçaõ dos presos pobres; q' deve ir abonando tal sustento e conducçaõ como tem feito até aqui, visto presentemete se naõ poder faser a devisaõ requerida por ignorar se o numero de presos pobres existentes em cada uma das Comarcas.

Dito — Ao mesmo para mandar pagar ao Prefeito da Comarca do Limoeiro, a dispesa que elle tiver feito com o concerto, e arranjos da Casa destinada para Quartel da Secçaõ de Companhia d'aquella comarca, a vista dos Orcamentos que se lhe enviaõ, e das contas que lhe forem apresentadas.

Dito — Ao Prefeito da comarca do Limoeiro, communicando lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife, recommendando lhe que dê as necessarias providencias para que o suprimento para o sustento dos presos seja feito somente aos presos pobres, e naõ a aquelles que poderem sustentar-se a sua custa.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Olinda e Iguarassu' para ordenar que o 1.° Batalhaõ de Olinda acompanhe a Processaõ do Senhor dos Passos que tem de sollemnisar-se n'aquella Cidade no dia 9 do corrente mez.

Dito — A' Mesa da Irmandade do Senhor dos Passos de Olinda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Chefe interino da Legiaõ da Guarda Nacional de Olinda, despensando do exercicio de Instructor Parcial do 1.° Batalhaõ da mesma Legiaõ; ao Alferes de 1. Linha Joaquim Guedes de Quinhoens ao qual ordenara' que se apresente ao Commandante das Armas.

Dito — Ao Commandante das Armas communicando-lhe o precedente officio.

— Igual communicaçaõ foi derigida a o Inspector da Thesouraria.

Dito — Ao Director do Arsenal de G respondendo-lhe que naõ tem lugar a requisiçaõ que fez de parte de um dos Corredores d'Aula do Ensino Mutuo para formar um Armasem de recolher madeiras, visto servir o dito Corredor para recolhimento dos meninos em quanto naõ comparece o Professor, e chega a hora de entrarem os trabalhos, segundo informa o Directer do Liceo.

Dito — A Camara Municipal de Nasareth, convindo em que proceda a arrematação da empresa de um assougue conforme requisitou debaixo das condiçoens que acompanharaõ o seo officio de 15 de Novembro do anno passado, e preenchidas as formalidades legaes.

Portaria — Nomeando o Capitaõ da extincta 2. Linha Miguel Jose Teixeira para Instructor Parciar do 1.° Batalhaõ da Guarda N. de Olinda.

Officio — Ao Commandante Superior da G. N. de Olinda e Iguarassu' communicando lhe a nomeaçaõ feita pela precedente Portaria.

Iguaes communicaçoens foraõ feitas ao Commandante das Armas, e ao Inspector da Thesouraria.

Portaria — Aos Chefes da 1. e 2. Legioens da Guarda N. do Recife, mandando despençar os Corpos da mesmas Degioens, do exercicio por espaço de 2 meses em attençaõ aos prestantes serviços que os mesmos Corpos tem feito.

Officio — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife communicando-lhe a despensa de que tracta a Portaria antecedente.

(Continuar-se-ha.)

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 5 de Março de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe houvesse de dar suas ordens para a remoçaõ do Paiol da polvora dos particulares, do Brum para o Forte do Buraco, e expondo as causas que davaõ lugar a semelhante exigencia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., ponperando-lhe a disproporçaõ dos soldos, que actualmente venciaõ o Engajados do Brum, comparativamente a Tropa de li-

nha, e ao serviço em que se achavaõ empregados, e rogando-lhe tivesse a bondade de mandar regular os vencimentos dos mesmos Engajados pela Tabella que enviava, vencimentos que ainda assim eraõ inferiores aos da primitiva organisaçaõ de taes praças, em tempo que os generos da primeira necessidade naõ tenhaõ chegado a taõ excessivo preço, e que o serviço se limentava somanto ao interno da Fortificaçaõ.

Dito — Ao Capitaõ Commandante Commandante do 4. ° Corpo d'Artilheria, disendo-lhe que contasse com os Capitaens da extincta 2. Linha Manoel Joaquim Gomes, Antonio Josquim de Mello, e Antonio Martins Ribeiro para Vogaes dos Conselhos de Guerra que tinhaõ de ser feitos no Corpo do seo interino Commando, mandando avisar officialmente ora um, ora outro, ou todos conforme a necessidade que tivesse d'Officiaes.

Dito — Ao Major Commandante interino do Corpo destado, respondendo convinientemente ao seo officio de hoje, que tractava da prisaõ de um 2. ° Sargento da Guarniçaõ do Brum, e mandando proceder a Conselho de Investigaçaõ para se conhecer da veracidade do facto que motivou a prisaõ do Sargento.

Dito — Ao Capitaõ da extincta 2. Linha Miguel Jose Teixeira, communicando-lhe ter o Exm. Snr. Presidente o nomeado para Instructor do 3. ° Batabalhaõ da Guarda Nacional do Municipio d'Olinda, e ordenando-lhe, que se apresentasse ao respectivo Commandante Superior.

Dito — Ao Inspector do Thesouro, para que houvesse de mandar satisfaser a importancia do Pret do soldo do Almoxarife da Fortalesa de Tamandarè no mez p. p., naõ obstante contar com a etape a 180 reis, quando ella segundo a nova tabella era de 270, certo de que o excedente seria cobrado no Pret do mez que corre fasendo-se as competentes notas como era custume em taes casos.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Municipio de Olinda communicando lhe a remessa do Guarda Pedro Velho Barreto, que tendo sido julgado incapaz do serviço do Corpo destacado, delle havia sido excluido por Portaria desta data, servindo-se S. S. de manda-lo substituir por outro.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, respondendo convenientemente o seo officio de hontem, que pedia uma guarda para o Tribunal dos Jurados.

Dito — Ao Comandante da Fortaleza de Tamandaré, authorisando-o a dar demissaõ ao soldado Andre Alves Fernandes que tinha completado o seo engajamento, e a contratar outro, que o substitnisse; mandandando que no Pret do corrente mez tiras-e ao Almoxarife o excedente do valor do Etape, que foi cobrada no mez p. p. a 180, quando pela nova Tabella devia ser a 270, e finalmente que dito Almoxarife devia ser considerado addido ao 4. ° Corpo d'Artilheria, e naõ a Companhia aquartelada no Brum, que naõ existia, por ter servido de Casco ao mesmo 4. ° Corpo.

Portaria do dia 4 — Mandando desligar do Deposito as 100 praças que tinhaõ de seguir para a Bahia, e cujos nomes hiaõ discriptos na relaçaõ que se lhe enviava.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda da Provincia manda faser publico que se haõ de arrematar perante a mesma Thesouraria nos dias 10, 11, e 12 d'Abril proximo futuro as Rendas seguintes:

1.ª Imposto de 2$ reis por cabeça de gado vacum que for consumido.

2. Dito de 20 por cento d'agoardente do consumo.

3. Taxa das passagens dos Rios no Municipios do Recife e Olinda.

4. Disimo do Capim de planta dos ditos Municipios do Recife e Olinda.

5. Dito do Gado vacum e cavallar.

A arremataçaõ de cada uma das ditas Rendas será feita por tempo de um anno contado do 1. ° de Julho de 1838 a 30 de Junho de 1839, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia sendo a ultima da appariçaõ do Gado nascido no corrente anno financeiro de 1837 a 1838.

E para constar se mandou affixar o presente, e publica-lo pelo Prelo.

Contadoria Provincial de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1838.

O Contador.
Joaõ Baptista Pereira Lobo Junior.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS:

— A pauta he a mesma do n. ° 26.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Uniaõ do qual é Mestre Francisco Antonio Gonçalves Mai a sai para Lisboa no dia 25 do corrente.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 de Março de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ differentes destinos: Francisco Jose das Neves, Justino Gomes Villar, e Antonio Gonçalves, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, este por consentir adjunctos em uma pequena casa, em que elle mora no beco do porto das canoas, de que resultou hontem a noite sair gravemente ferido o preto Jose Joaquim de Santa Anna de uma estocada, que lhe dera um marujo, que deixou de ser tambem preso, por ter logo fugido, tendo o dito preto alli concorrido para conter a desordem, que promovia o referido marujo; e aquelles por briga em casa de uma mulher: Lavoie, Francez, pela 1. patrulha do districto de Fora de Portas, por insulto; e ameaça ao seu respectivo Capitaõ; Francisco, preto, escravo, pela 1. patrulha do districto do Corpo Santo, por ser encontrado tarde e supor-se estar fugido; Manoel Lourenço da Costa, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio por ter espancado, equebrado a cabeça a hum preto no Atterro dos Affogados; e Maria Joaquina dos Anjos, preta, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por ebria, e insultadoura.

A 1. patrulha do districto da Madre de Deos participa, que, pertendendo ella hontem pelas 8 horas da noite faser retirar a 8 Marujos Inglezes, que se fingiaõ ebrios no lugar do Forte do Matos, para faserem desordem, estes se armaraõ de remos, de uma lasarina, e de pedras, e acommeteraõ a mesma patrulha, que, para sua deffesa, e os forçar a embarcarem-se, deu a voz de Carregar retirando-se entaõ os refferidos marujos.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 5 de Março de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Do Jornal Francez Le Seècle, extractamos o seguinte artigo sobre a penitenciaria de Londres. Agora que ha pouco que dizer sobre as graves questões de politica, sobre lutas de partidos, agora que toda a atteoçaõ publica está desempenhada, e livre, pois que a naõ merecem esses continuados esforços, esses estrebuchamentos convulsivos que nos ultimos instantes de sua existencia vão fazendo na Corte essas de baratadas reliquias da ordem de cousas que cessou em 19 de Setembro; justo he que lhe demos activida de, e alimento occupando-nos com os progressos sociaes de outra natureza de que carecemos. Nesta estrada tem andado o Correio Official, já occupando-se com desenvolver as utilidades da instrucçaõ secundaria, preparando assim os espiritos para a grande obra da fundação do Collegio de Pedro II, já apresentando algumas considerações buscadas em Huerne de Pommeuse sobre uteis meios de repressão dos crimes, e de correcção dos criminosos. He como seguimento, e complemento desta materia, que damos a traducção do artigo do Seculo.

A Penitenciaria de Londres.

Para defender-se contra aquelles que perturbaõ a ordem por ella estabelecida, a Sociedade naõ teve por muito tempo outras armas que naõ fossem os castigos; a morte de que foi, de que ainda infelizmente he tão prodiga; (1) as mutilações que eraõ mortes parciaes; os tormentos, suplicios preparatorios, aos quaes nem se quer escapavaõ os reconhecidamente innocentes; o serviço das galés, e das minas, e outros trabalhos afanosos á que de mistura com os criminosos sujeitavaõ-se os prisioneiros de guerra, e emfim a prisão naõ tendo por destino senão separar perpetua ou temporariamente o criminoso da communhão dos Cidadãos. Tinha-se ainda imaginado imprimir nesse criminoso a quem a Sociedade naõ arrancava a vida, mas que sómente expellia de seu seio huma marca indelevel, á semelhança da que Deos imprimio na frente de Caim fratrecida, para que deste modo reconhecido em toda a parte como inimigo dos homens, fosse de toda a parte expulso: e dest'arte esse homem, que recebia de todos aculhimento hostil, era obrigado a acceitar perpetua guerra, e condemnado á novos crimes em punição de hum primeiro crime. A aboliçaõ dessa pratica tão absurda, quanto era barbara foi hum primeiro progresso de que devemos agradecer á rasão publica.

Mas não era esse o unico melhoramento que se podia introduzir no systema penal, nem o unico que importa que vejamos realisado, e isso com a maior brevidade. Como se póde ver na nomenclatura dos delictos, e das penas, tudo foi sabiamente calculado pelo Legislador; elle exhaurio todos os esforços de sua imaginaçaõ para enumerar todos os crimes que hum membro rebelde da Sociedade póde commetter contra as Leis que ella estabeleceo, e depois para inventar hum castigo proporcional á cada hum desses crimes, e foi a perfeição de sua obra estatuir huma gradaçaõ de castigos taes, que houvesse perfeita correlação entre a pena, e o delicto. Até esse ponto, tudo foi justo, e bom. Ei-la a Sociedade armada para sua defesa, e como ella exige naõ só que se obedeça á suas Leis, mas que tambem se as conheça, fiquem todos os seus membros bem capacitados disso — cada crime terá seu castigo. Todavia começa-se a sentir-se que esse edificio tão bello, tão laboriosamente construido no decurso de tantos seculos pela sciencia dos Jurisconsultos, e pelas observações dos algozes, não está perfeito e completo, que aqui, alli achaõ-se lacunas que preencher, pequenos esquecimentos que reparar. Duas cousas, por exemplo, naõ tinhaõ em taõ laboriosa construcção achado lugar, huma o arrependimento, essa virtude do peccador que aos olhos de Deos faz esquecer o crime; aos olhos de Deos, que digo? Aos olhos de cada individuo em particular, aos olhos mesmo do offendido: mas que a Sociedade, severa que he, naõ admitte, naõ conhece, de nome se quer, em seus Codigos. Em segundo lugar o melhoramento do culpado, melhoramento que a meu ver naõ era nem menos para desejar, nem menos util á Sociedade do que seu castigo. As penitenciarias, prisões de natureza e de formas novas, tem por objecto reparar na pratica e na applicaçaõ das penas, esses esquecimentos da theoria Legislativa. De hum lado o arrependimento provado pela dor de haver commettido huma acção má, pela volta ás praticas boas, que denotaõ a aversão que se tem ao crime, pelo bom comportamento e bom exemplo motiva alguns lenitivos, alguma minoraçaõ no rigor, e na duraçaõ da pena, a que se está condemnado; de outro lado, e especialmente o tempo dessa pena empregado ao melhoramento moral do culpado, he causa ordinaria desse arrependimento, dessa volta para o bem. O homem que a Sociedade havia punido expulsando-os temporariamente de seu gremio, e privando-o da vida commum, he-lhe restituido mais depressaje melhor. Tal o duplicado fim das penitenciarias. Tivemos a feliz opportunidade de visitar a penitenciaria de Londres; cousa que para hum estrangeiro naõ he tão facil como ir ver a Torre, ou o tunnel, (2) porque he necessaria huma licença especial do Ministro do Interior, e nós julgamos que agora que tanto se trata em França de multiplicar as casas penitenciarias, não serão sem alguma utilidade, algumas particularidades sobre a forma e regimen interior desse estabelecimento. Exporemos ao depois, e em poucas palavras, os resultados do systema de que nelle se faz applicaçaõ.

Na parte inferior do quarteirão de Westminster, nas margens do Tamisa, perto de Wauxhall-Bridge, se eleva hum vasto e extraordinario edificio, que se tomaria, ao ver seo plano geral e seos aspectos particulares, por huma Fortaleza da meia idade. No centro acha-se huma larga torre rodeada de hum pateo quadrado, e sobre os quatro lados desse pateo estendem-se corpos de edificio de forma de pentagono, que apresentaõ para a parte exterior seu angulo extremo como qualquer fortificaçaõ. No centro de cada hum desses edificios pentagonos acha-se huma outra torre menos elevada do que a primeira central de que ja fallamos. Della partem paredes divisorias que separaõ cada pateo em quatro repartições. São essas torres particulares a moradia dos Guardas, esses pequenos pateos o lugar de recreio e passeio dos presos, e esses edificios do arredor da sua residencia.

Hum Capellão que se acha igualmente incumbido das funcções administrativas da casa, teve a urbanidade de servir de guia a humas senhoras, que me haviaõ consentido, que as acompanhasse. Levounos elle para começar áquelles dos pateos pentagonos em que se achaõ residindo as mulheres. Penetramos em compridos corredores sobre os quaes dão as portas de huma serie de cellas inteiramente iguaes, e que se assemelhaõ com os dormitorios de hum Convento, ou de hum Collegio. Cada huma das presas, trajando hum vestuario uniforme, e cujas cores variaõ para cada corpo de edificio, e para cada andar, occupa huma dessas cellas, cuja mobilia he composta de huma maca que serve de cama, de huma mesa e huma cadeira, de hum estrado movediço que tem de altura algumas pollegadas acima das lages do pavimento, e com isso huma especie de oratorio, no qual se achaõ huma Biblia e alguns livros religiosos. O ar e a luz do dia communicaõ nestas cellas pela abertura de huma pequena janella, e pela porta em gradil que abre para os corredores, nos quaes se achaõ continuamente os Guardas, os quaes são sempre do sexo dos presos, e assim eraõ mulheres na parte do edificio em que nos achavamos. Na estaçaõ fria tubos calorificos distribuem em todas as cellas igual calor. Nos angulos que formaõ os corredores, passando de hum corpo do edificio para outro, achaõ-se preparados como grandes toucadores, nos quaes cada manhã ao levantarem-se, e cada noite antes de deitarem-se vão, cada uma por sua vez, as presas, e ahi achaõ quanto exige o mais desvellado aceio. Tres veses por dia distribuem-lhes alimentos sadios e abundantes, rações de leite, de carne, de legumes, e de pão excellente. A's horas de passeio ellas descem aos pateos naõ juntas e tumultuarias

(1) Assim he na legislaçaõ criminal Franceza: na nossa legislaçaõ porém a Sociedade Brasileira mostrou-se parca dessa pena, e tão parca que póde mesmo ser taxada de imprudente, e de haver, attenta sua civilisaçaõ, compromettido sua segurança por má calculada humanidade.

(2) Poucos são os que ignoraõ que esse nome designa hum caminho, que se está abrindo em Londres, por baixo do rio Tamisa.

mente, mas humas atrás das outras se a se communicarem, sem se dirigirem huma só palavra, e andaõ n'hum circulo marcado como nos manejos de equitaçaõ: ellas caminhaõ deixando entre si grandes intervallos, com passos vagorosos e regulares, e conservando-se silenciosas. Desde que acordaõ até que se deitaõ, exceptuando as horas que levaõ em lavar-se e aceiar-se, excepto as que são destinadas para tomar alimento e para os passeios entregaõ-se sem interrupçaõ nem descanço, a trabalhos manuaes, cosem, bordaõ, ou fasem meias. Somente huma vez por dia vis ta-as o Capellão em presenças das Guardas, conversa, ou lê com ellas, da-lhes instrucções religiosas ou moraes, ensina-lhes a ler, a escrever, e a contar as quatro especies elementares. Quando se passa por esses corredores tão limpos, por essas cellas tão aceiadas e tão sadias, no meio desse silencio e dessa actividade, quando se olha para essas mulheres tão gordas e tão frescas, trabalhando com ardor, ou com ardor orando ante seu oratorio, e cumprimentando, com os olhos baixos de vergonha, e coradas as faces, as pessoas que parão hum momento ante a porta de suas cellas, certamente se he levado a suppor-se que se está no pacifico retiro de virgens Santas, que espontaneamente renunciaraõ ao mundo para consagrarem-se á virtude, e não que se acha no receptaculo impuro em que a Sociedade lança violentamente suas fezes.

Nos lugares em que se achaõ os homens he absolutamente igual o regimen; igual o perpetuo isolamento, igual a continua vigilancia, iguaes os passeios silenciosos, igual aceio, iguaes consolos, iguaes lições do Sacerdote, e em fim igual sujeiçaõ á duradouro trabalho. As occupações manuaes dos homens naõ saõ todas de natureza á se exercerem na solidão, e por isso deve cada preso escolher huma das que autorisa o regulamento da casa, hum tem em sua cella hum tear de tecelão, e fabrica de estofos, outros tecem meias, pela maior parte preferem ser alfaiates ou çapateiros, e cortaõ e fazem o vestuario, e o calçado do Exercito, e da Marinha.

Em huma unica occasiaõ todos os presos, quer homens, quer mulheres, se achaõ reunidos n'hum mesmo lugar, he aos Domingos, para assistirem ao Officio Divino. Mas reunem-se sem que se communiquem, e seu perpetuo isolamento naõ se interrompe senaõ para os olhos: podem ver-se, podem mesmo tocar-se, mas naõ conhecerem-se, e menos ainda fallarem-se. A Capella occupa o primeiro andar da grande torre central, os presos para ella se encaminhaõ por companhias, passando por estreitos corredores entre os muros de separaçaõ. Nesta Capella o lugar destinado aos presos, e que bem poder-se-hia comparar com a platéa dos nossos theatros, he dividida em muitas repartições com a forma de hum triangulo agudissimo; em frente de cada hum desses triangulos está sentado hum vigia ou guarda que dando costas ao altar tem constantemente debaixo dos olhos todo o rancho de presos confiados á sua vigilancia. A menor desordem, a menor infracçaõ á regra do silencio saõ castigados com a expulsaõ immediata do culpado do lugar santo. Acima desta platéa destinada aos homens ha huma especie de tribuna, ou grande camarote dividido e inspeccionado pelo mesmo modo, nella tomaõ lugar as mulheres, sempre muito menos numerosas do que os homens. O altar e o pulpito estaõ collocados de modo que podem todos os assistentes seguir commodamente as particularidades do officio, e ouvir a predica.

(Continua.)

AVIZOS DIVERSOS.

— Francisco de Paula Almeida e Albuquerque extremamente agradecido aos Srs. Eleitores desta Provincia, que acabaõ de honra-lo com seos votos, naõ pode deixar de dar-lhes hum testemunho publico dessa gratidaõ, tanto mais devida quanto lhe he honrosa a sua estima; estima que se esforçará sempre por merecer-lhes até quanto lhe for possivel a geral de toda a Provincia. Aproveita esta occasiaõ para se despedir das pessoas das suas particulares relações.

— A pessoa que quiser hypotecar uma morada de casa em a rua do Jardim por 250$ reis ficando o aluguel da da caza pelo juros do dinheiro: quem pretender dirija-se a rua de S. Theresa D. 27.

— Na rua do Livramento armasem D. 10 existem umas cartas para ser entregues aos Snrs. Joaõ Jose de Medeiros, Jose Joaquim Vianna, Jose Victorino, Antonio Luciano da Silva Pessoa, Jose Francisco da Costa, Jose Jacinto Silveira por tanto quem for seos donos procure na rua assima que lhe seraõ entregues na mesma casa vende-se mil e novecentas folhas de Carnauba por preço commodo.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio muito perto da praça pagar-se-ha bom ordenado sendo peritimo em o seu trabalho.

☞ Roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos desta, e mais Comarcas, e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem uma negra da Costa, de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto secca, e fula, quando anda deita os peitos para diante, quebrada de ambas as verilhas; costuma intitular-se por forra, suppõe-se estar acoitada, ou vendida; a mande prender, e levar a seu Senhor na Boa-vista rua do Aragão D. 37 que satisfará toda a despeza.

☞ Aluga-se a casa da rua d'Alegria D. 5, a fallar com o Padre Joaõ Rodrigues em Olinda, rua de Mathias Ferreira sobrado amarello; ou em seu sitio da primavera na Solidade da Boa-vista.

☞ Um optimo official de official Francez vindo proximamente da Bahia dezeja se empregar na qualquer officinado mesmo officio, o Senhor que precizar pode dirijir-se a casa de pasto de Fellis José de Mello, atraz do Corpo Santo D. 66 a onde achará com quem tratar.

☞ Joaquim José da Costa lendo no Diario n. 51 o annuncio que fez o Snr. Luiz de França da Cruz Ferreira, em que declara que a sua fiança para com o Homem Bom Soares de Mendonça nos alugueis de uma casa do annunciante, que só teria vigor até o fim de Janeiro do corrente anno, depois do qual ficaria sem effeito, a respeito de que nenhuma duvida poria o annunciante se assim houvesse o mesmo Sr. França declarado na fiança que prestou; mas que essa não traz condição alguma, e nem tempo marcado, para depois do qual se tornar de nenhum effeito, e menos foi prestada por meio de annuncio no Diario, razão porque o annunciante faz sciente ao Sr. França, que sempre será obrigado pelos os alugueis da casa em quanto nella morar o seu afiançado, e melhor decidirá o Juiz.

— A pessoa que annunciou necessitar de uma criada para casa de um homem solteiro, procure na rua das Larangeiras casa D. 3.

☞ Manoel Alves Guerra, em vista da parte da Prefeitura desta Comarca, do dia 4 do corrente, declara que a casa que abateo o teto naõ lhe pertence.

— Precisa-se de um homem capaz de tomar conta de uma barcaça para navegar até o Cabo de S. Agostinho; quem nestas circunstancias estiver, dirija-se ao Recife rua da Cruz n. 12 escriptorio de José Antonio Gomes Junior.

☞ Preciza se de um rapas Portuguez, de idade de 10 a 15 annos, para ser caxeiro de uma loja na Commarca de Nazareth, distante desta Praça 15 leguas com o predicado de vencer o ordenado q' se convencionar: quem estiver nestas circontancias annuncie, ou procure a casa de Joaquim da Silva Castro: na rua de Crespo.

☞ Preciza-se de uma mulher para ama de uma casa que tenha um menino que sirva para fazer algumas compras, quem estiver nestas circuntancias annuncie.

— O Depozito do Gelo estabelecido na rua dos Tanueiros, bairro do Recife acha-se aberto, e ali se vende o mesmo a cem reis a libra, em porçõens grandes ou pequenas, como convier aos compradores.

☞ Arrenda-se um armasem na rua do azeite de Peixe, com fundos para a rua da Cacimba, mui proprio para armazem de assucar: na praça da Boa-vista botica D. 3.

☞ José Fernandes da Cunha Vianna e Miguel dos Anjos fazem publico, que João Gomes Martins de ora em diante não he procurador dos annunciantes por assim lhes convier, ficando por essa rasão de nenhum effeito e validade uma procuração Bastante que os annunciantes havião dado ao dito João Gomes Martins, naõ podendo este jamais contractar por parte dos annunciantes, nem fazer negocio ou procuratorio de qualidade alguma.

— O Sr. que precisa de criada para casa de um homem solteiro, dirija-se a esta Typografia.

— Quem precisar de uma moradia de um sobrado de um andar com muito bons commodos, e com cacimba e quintal, dirija-se atraz do Rozario sobrado de um andar D. 25.

☞ Alluga-se huma caza terrea construida a moderna, e com muitos comodos para uma numerosa familia sita na rua nova que vai para a Trempe; a fallar com Joaõ Sebastiaõ Peretti em sua caza no pateo da Santa Cruz.

☞ Aluga-se um bom cosinheiro para pouca familia: quem o tiver annuncie ou dirija-se a Hospedaria do Sor. Brandão junto ao quartel de Policia, que se dirá quem o precisa.

☞ Aluga-se uma casa no Bairro de Santo Antonio, que naõ exceda o alluguel a 8 mil reis: quem a tiver venha nesta Typografia para o ajuste.

☞ Dá-se 100,000 a 300,000 rs. a premio de 1,250 ao mez sob penhores de ouro bom: nesta Typ. se dirá.

☞ Precisa-se de uma criada de meia idade para casa de homem salteiro: annuncie.

☞ Quem precisar de um Caixeiro Portuguez que sabe bem ler, escrever, e contar para, armasem de assucar, ou Escriptorio e dà um bom fiador a sua conducta: annuncie.

☞ A pessoa que annunciou querer 200$ reis para dar no fim de Junho 230$: dirija-se a rua de Hortas lado do poente D. 42.

☞ Precisa-se de um preto ou pardo forro, pue seja idoso, e queira sugeitar-se a mui pequeno serviço, dando-se-lhe comida, casa, e alguma gratificaçaõ: na rua estreita do Rosario sobrado de 2 andares onde tem por baixo uma venda de Barbeiro se fará este tracto a vista de quem apparecer.

— Quem quiser vender Flor de Laranja em toda e qualquer porçaõ dirija-se a rua estreita do Rosario Botica de Joaõ Pereira da Silveira pintada a frente de amarello.

Quem tiver uma canoa que leve 1000 a 1200 tijolos e queira alugar: anuncie a sua morada.

Precisa-se de cem mil rs. a juros sobre hipoteca de huma banda de casas sitas em Olinda quem quizer dar anuncie a sua morada.

Quem precisar de hum caxeiro portuguez para rua ou loja, o qual tem bastante praticica e da fiador a sua conducta, dirija-se a rua das Cruzes casa de tanoeiro defronte de Luiz Pereira de Faria.

Quem precisar de hum homem para administrar alguma fasenda, ou officina embora seja fora desta praça: na ribeira do peixe de S. Antonio armazem N. 11.

☞ Ainda se continua a aforar o restante dos dois terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho defronte mesmo da Ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Aflictos, principiando logo do fim da caza nova do seu proprietario o Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de cada hum palmo aforado, cem palmos ditos, e na rasão de 320 reis cada hum palmo aforado: advertindo porem, que hum e outro terreno, he todo enxuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario naõ succede assim com outros terrenos por aquellas immediações, que em lamaçal se tem aforado, e pelo mesmo preço: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

☞ Alluga-se o terceiro andar do sobrado amarello no atterro da Boavista defronte da Matriz: e no mesmo lugar ha para vender hum Piano forte inglez novo, e de muito boas vozes por 320,000, e hum carrinho de duas rodas, e hum cavallo com aparelhos para o mesmo.

— Uma pessoa capaz; que dará conhecimento de si, se offerece a qualquer Senhor que tenha transacções para os sertões desta Provincia para se encarregar de algumas cobranças, conciliações, ou outro qualquer negocio, cuja pessoa tem intelligencia de negocios do foro: quem precisar do seu prestimo para o dito fim, annuncie, para ser procurado.

☞ Aluga-se o Armazem no beco do Theatro: quem pertender dirija-se a rua do crespo D. 12.

Quem precisar de uma ama, para serviço, de uma casa de pequena familia, dirija-se a rua da roda D. 16, ou annuncie.

Deseja-se fallar ao Sr. Joaquim Joze Moreira para lhe ser entregue uma carta vinda do Porto: anuncie a sua morada.

A pessoa que anunciou precizar de um Caxeiro para Macció dirija-se na Boa-vista rua de Domingos Pires confronte a mangueira caza de duas portas.

Quem precisar de hum rapaz filho do Rio de Janeiro chegado a pouco: para criado que sabe bem ler escrever e contar: anuncie.

Quem precisar de hum bolieiro que sabe desempenhar a occupaçaõ; no atterro dos Afogados pegado as gamileiras.

☞ Arrenda-se annualmente huma morada de cazas terreas novas, sita no principio da estrada dos Aflictos defronte da casa da Senhora Lauriana, e com quatro quartos, dispensa, boas sallas, estribaria, e seu quintal murado, e pela quantia de 150$ rs.: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivaõ Almeida em seo Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para faser tal arrendamento.

— Allugaõ-se 2 cavallos para carregar tijollos ou areia: quem dos mesmos precisar dirija se a rua da Praia caza do Vianna ou annuncie; e tambem se alugará hum preto para acompanhar os mesmos, se assim convier ao allogador.

— Fugio da rua do Queimado Domingo 4 do corrente hum cavallo pedrez, as orelhas acabanadas, já bastante velho, de meias carnes, com cangalha e caçuás até a ponte da Boavista foi visto: quem o pegou dirija-se a Olaria de Manoel de Albuquerque Barros no lugar do Monteiro, que será bem paga a pessoa que o levar, ou dirija-se á mesma rua loja D. 5.

— Um rapaz Brasileiro de idade de 18 annos, que sabe ler, escrever, e contar, e que dá fiador a sua conducta offerece-se para ser caixeiro de qualquer occupaçaõ, exceptuando venda: quem precisar annuncie.

— Precisa se de um padeiro para trabalhar no forno: quem estiver nestas circunstancias dirija se as 5 Pontes, padaria D. 20, que achará com quem tratar.

— O Sr. que annunciou querer um caxeiro que entenda de escripta, para ir a Maceió, dirija-se a rua do Rozário estreita botica de Joaõ Pereira da Silveira, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de cincoenta a oitenta mil reis a premio, dando-se penhores de ouro bom em obras: quem este negocio quiser annuncie.

— Quem precisar de um feitor ou para qualquer outra occupaçaõ de campo dirija-se ao atterro dos Affogados na casa do Sr. Simoens.

— Arrenda-se um segundo andar de um sobrado com um bilhar dos melhores, com panno novo, assento de cadeiras, marcador, bonita illuminaçaõ, jogo de gamão, e todos os mais utensilios pertencentes ao dito bilhar e gamão, pelo tempo e preço que se convencionar: na rua Direita sobrado D. 20, onde existe o mesmo bilhar armado, a fallar com Anastacio José dos Passos, de manhã das 9 horas ao meio dia, e das 3 da tarde em diante,

O Director do Lyceo avisa aos Srs. Professores das Aulas publicas, que está authorisado a suprir as mesmas salas de livros para suas matriculas, por tanto queiraõ mandar ao Lyceo por si, ou seus procuradores, recebe-los e passar recibo.

LEILAÕ.

Que se faz na quinta feira 8 do corrente pelas 11 horas da manhã, de uma porção de bolaixa ordinaria, no armasem de João dos Santos Porto, rua da sanzalla velha n. 21.

Que faz N. O. Bisber Quinta feira 8 ao corrente, as 10 horas da manhã, de fazendas limpas e avariadas no seu armazem, rua da Cruz n. 63.

NAVIOS A CARGA.

Para o Maranhão

O Lugre Duarte terceiro, Capitão Antonio José Verissimo, a sahir por estes 15 dias, por ter a maior parte de sua carga pronta, quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, pode entender-se com o mesmo Capitão, ou com João Vieira Lima, rua do Vigario D. 17.

Para Philadelphia

== Sahirá com toda a brevidade, a barca Americana John; Capitão Thomaz Duling; quem nella quizer carregar ou hir de passagem dirija-se ao escriptorio de Joseph Ray.

COMPRAS.

Um cavallo novo sem achaques, e com alguns andares; quem o tiver annuncie.

== Um carro de duas rodas, um cavallo para o mesmo, e outro para cavallaria: annuncie, ou dirija-se a Hospedaria do Sr. Brandão, junto ao quartel da Policia.

Um páu de rede, de qualquer qualidade; annuncie.

VENDAS.

Mappas Estaticos para serem dados pelos Reverendos Parochos das freguesias, segundo as ordens do Exm. Sr. Presidente da Provincia: na Praça da Independencia loja de livros n.° 37 e 38 a preço de meia pataca.

Uma negra muito boa engommadeira, e cozinheira, lava de varrella: na rua do Cabugá loja D. 3.

A loja de fazendas da rua da Madre de Deos: a tratar na mesma.

Fitas de garsa pretas, e de seda froxa por preço commodo: na loja D. 25 de fronte do oitão do Livramento.

Uma escrava de nação moça boa figura, cozinha o diario de uma casa em saboa muito bem de sabão, e muito boa vendedeira de rua: na rua de S. Thereza D. 27.

Uma parte do sitio grande do Arraial, com bastantes arvores de fruto de todas as qualidades, por preço commodo: a fallar na rua do Fogo nas lojas dos sobrado do Dezembargador Luiz Francisco.

Uma carroça preta quasi nova, e duas bancas, uma de amarello e outra de condurú, tudo por preço commodo: quem quizer annuncie.

Um muleque crioulo, de idade 9 a 10 annos, bonita figura propio para qualquer um officio: na rua estreita do Rozario venda nova D. 28.

—— O Sitio pertencente a Thomaz Stewart, no Poço da panella, cercado de limaõ, com boa casa, estribaria para 6 cavalos, cocheira, curral murado, grande baixa de capim, muitas laranjeiras, e outras fructas, parreiras das melhores qualidade, um poço de excellente agoa, uma vacca, um cavallo, dois carrinhos de maõ, dois bebedores de pedra, e varios utencis de Jardim, e com toda ou parte da mobilia de casa: na rua das Cruz n. 55.

== 5 vaccas de leite, sendo quatro com cria; no sitio de Jeronimo Marins, na estrada que vai para a Varzea.

Quatro muleques de idade de 18 a 19 annos, muito robustos, e duas negras com duas crias, de idade de 4 annos muito lindas, e por preço commodo: na rua dos Martirios passando a Igreja no primeiro sobrado primeiro andar.

Um escravo de nação muito bom cozinheiro: na rua da Cruz n. 55.

—— Duas escravas com boas habelidades, e a vista do comprador se dirá a causa da venda: na rua Direita beco do Sirigado sobrado novo segundo andar.

Uma carroça e dois bois para a mesma: na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

Um terreno na estrada de S. Amarinho proprio para plantações, por estar ja livre de agoa salgada: na rua do Crespo D. 12.

Rapé muito superior immitando o princeza da Lisboa: em casa de M. Calmont e Companhia.

Um jogo de pistolas de bronze, mui boas de fogo, e um clavinote tambem mui bom, com o letrero de propriedade particular, e por isso não pertence a Nação: na rua de S. Bento n. 16.

Dois cavallos, um alazão bom carregador baixo, a muito novo e está mantiudo, e outro muito bom passeiro, novo e predez: no oitão do Livramento D. 25. loja de fazendas.

Um parda moça e de bonita figura, cose engomma, e cozinha com perfeição: na rua nova D. 17 no segundo andar.

Uma negra cozinheira, e quitandeira: na rua do Queimado loja Decima 5.

—— Uma loja de caldereiro com todos os seu pertences: na rua Direita D. 50.

Uma rede ainda em folha, com excellente varandas pintada de branco e de azul: na rua do Crespo loja do Sr. Thomaz de Aquino.

Uma negra da costa, boa costureira, e engommadeira, cozinha o diario de uma casa; e outra de bonita figura propria para serviço de uma casa: na rua de Hortas D. 46, das 6 atè as 8 horas da manhã.

Um porção de cera de carnauba: na rua da sanzalla velha no armazem grande do fallecido Bento José da Gosta.

Um preto de idade de 24 annos, perfeito official de pedreiro: na praça da Independencia n. 21.

Para fora do Imperio uma pequena porção de espingardas para soldados: na rua do Vigario D. 29.

Uma escrava de nação da costa, com idade de 22 a 24 annos, engomma, cozinha, lava de varrella e sabão declara se que tambem se troca por outra escrava, assim como um muleque de 8 a 9 annos, optimo para servir uma casa: na rua Direita D. 20 quem vem das cinco Pontas lado direito.

Um cadeira de braços com os seus pertences, um espanador grande, uma sella, e uma pedra de marmore: na loja de Moveis que fica por baixo do Douctor Navarro: na rur nova.

Uma canoa de carreira chegada de Maceió com 30 a 35 palmos de comprimento, e dois e meios de boca: a fallar no estaleiro de João de Brito Correia junto a ribeira, ou no cartorio do Almeida na rua das Trincheiras.

Pelles de pennas de Gorazes: na rua da Madre de Deos loja do Penna.

Um palanquim em muito bom uzo: na rua da Cruz n. 7.

600 patacões velhos, e pezos columnarios por sedulas a 1600: na rua atraz da Igreja dos Martirios casa de 3 rotulas verde, que dirá quem os vende.

O Brigue Americano Wizard, cavilhado e forrado de cobre, e muito v. e pronto para qualquer viagem: em casa de F. Mansfield.

Uma escrava crioula de idade de 16 a 19 annos, cozinha e cose: na pracinha do Livramento loja D. 33.

Uma porção de pés de caffé para se mandar para qualquer outro terreno: na prai do collegio armasem de carne, a fallar com Manoel de Souza Guimarães.

Uma prosodia latina: no pateo de S. Pedro casa D. 3 do lado da viração.

Um preta que sabe cozinhar o diario de uma casa, lavar de varrella, e entende do serviço de campo, e he boa quitandeira: no beco da polé no primeiro andar do sobrado D. 1.

Ou aluga-se 4 pretas e pardas, que sabam fazer o serviço interno e externo de uma casa; assim como um preto canoeiro: na rua do Rangel casa D. 6.

Ou aluga-se uma molata para ama de uma casa, sabe lavar, coser, engommar, e cozinhar: na rua de S. Rita Decima 1.

Duas escravas de nação moças, fazem todo o serviço de uma casa, e uma he boa vendedeira de fazenda: na rua do Fogo D. 11.

Touçinho de superior qualidade, chegado ultimamente de Santos, arroba a 2:880, a retalho 120 rs. a libra: em fora de Portas, de fronte do beco largo venda n. 21.

Taboas de pinho, costado, costadinho, assoalho e forro, tanto da Suecia como d'America, tudo por preço muito commodo por se querer desocupar o armasem: no armasem atraz da casa da opera.

Bichas proximamente chegadas do Porto tanto os centos, como a retalho, de 60 a 300 rs.: na loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

Um aparelho de louça pintada para meza, um dito de vidro lapidado, um porte licor, una bandeja fina, e duas ditas ordinarias, por preço muito commodo: na rua do Livramento D. 6.

Ou arrenda-se um Typografia com todos os seus pertences, por preço muito commodo, a fallar com Manoel Marques Vianna: na rua do Livramento D. 6.

Um mulato de 18 annos, bonita figura, optimo para pagem por saber bem montar a cavallo: na rua do Fogo D. 11.

Quatro muleques moçanbiques de idade de 18 a 19 annos, muito rebustos, e duas mulecas da mesma nação de idade 14 a 15 annos, tambem mui lindas passando os Martirios no primeiro sobrado no segundo andar.

Um escravo crioulo de 25 para 26 annos de idade, bom page, e optimo official de sapateiro: na rua do Apollo no armasem do Lobo, ou no pateo da Matriz de S. Antonio, que dirá quem o vende.

Quatro cabras bixo, todas prenhas, e um bode tudo por preço commodo: na rua de S. Thereza D. 27.

Huma porção de cordas proprias para andaimes de casa a faser se, em muito bom uzo, no armasem da casa numero 5. na rua da cacimba.

Uma escrava, que cosinha o quotediano de uma casa, engoma, ensaboa, e refina assucar, e faz qualquer doce: na Ponte velha casa da quinna do lado do tanque.

Uma escrava por preço muito commodo: ella o comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Crespo loja D. 4.

Carteiras de algibeira linhas roris rapé da Bahia de areia preta: na praça da Independencia n. 39.

—— Leite puro a quem queira afreguezar-se, mandando-se até levar ás cazas dos freguezes, pelo preço de 50 reis a medida, cujo leite afiança-se ser puro, por que vem trancado na vasilha, evitando-se assim alguma especulaçaõ dos portadores: os pretendentes dirijaõ-se a casa de Francisco José dos Prazeres Camboim, nas Sinco Pontes lado direito D. 12, a darem seus nomes, e a porçaõ de que cada hum precisar, para logo que chegue a freguezia a 4 ou 5 canadas, pôr-se o negocio em pratica, por isso que sendo menor o consumo, naõ compensa o trabalho da conducaõ, e a qualidade da pureza.

— Uma escrava de idade de 14 a 16 annos, do gentio de Angolla, a qual sabe faser o serviço de uma caza: no Arco da Conceiçaõ na casa da esquina por cima do armasem de Antonio Joaquim Pereira.

— Pós brancos para calçar botins em porçaõ grande de arrobas: na rua estreita do Rozario Botica de Joaõ Pereira da Silveira.

Uma loja de couros na rua do Livramento com poucos fundos: por baixo do Snr. Joaquim Jose Ferreira a tractar na mesma.

Por preço commodo uma escrava do gentio de Angola, de idade 27 annos he pexeira, e mariscadeira, ensaboa muito bem faz todo o serviço de casa compra na rua e muito propria para o serviço de Campo pois tem bom corpo: quem a pretender dirija se a rua Direita sobrado do beco do Serigado 1.° andar.

Manoela crioula, sem vicios, sabe engomar, coser, e cosinhar: na rua do Collegio 2.° andar da propriedade D. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 2 do corrente mez fugio um negra, com idade de 15 a 16 annos, nação cabundá piquena, cheia do corpo, pés apalhetados, beiços grossos, olhos carnudos, bem falante, e tem no peito direito um oito de conta, levou vestido de riscado roixo, e panno da costa com listras azuis, chama-se Margarida e o maior signal he está cheirando azeite de carrapato por que o vendia na rua: roga-se por tanto a todas as Authoridades policiaes pessoas particulares assim como aos Capitães de Navios que a vista do signaes a fação entregar a seu Senhor Raimudo José Pereira Bello: na rua larga do Rozario D. 8 ou no sitio da Solidade junto do Exm. Senhor Bispo.

No dia 23 do mez passado fugio um preto de nome Joaquim de S. Anna; que terá 40 a 45 annos de idade, cheio do corpo, com camisa azul de chilla, e calsas de brim pardo, e doente dos pés por cauza de bixos: os apprehendedores levem-no a officina de ferreiro estabelecida no armasem do sal na rua da Praia da Ribeira d'onde fugio onde serão recompensados.

José nação cabundá do gentio de angolla, com idade de 34 46 annos, estatura regular, cheio do corpo, cabeça grande, tem um talho des de a testa the o fim do beiço de cima do lado direito entrando parte do talho no naris, naris chato, cor fula, toca a pitto, tem uma rutura a cima do imbigo, pés a palhetados como os tornuzellos groços bastante, muite picapa de bixigas e feio de feições: os apprehendedores o levem a rua da cacimba armasem de assucar casa n. 5 que serão generozamente gratificados do seu trabalho.

No dia 13 de Fevereiro fugio um cabra de nome Benedicto official de carpina, com os signaes seguintes, estatura regular, cheio do corpo, cabellos ja pintando, bastante esperto, e bem falante, julga se ter hido para o mato, por ter sido do Sertão, e quem o pegar leve-o na rua do Cadeia velha loja de fazenda de fronte do Quaresma, que será generozamente recompensado.

No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome Joaõ de Naçaõ Camundongo com os signaes seguintes: boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas grossa, orelhas, e cabeça pequena tem uma sicatrises no rosto da parte direita proveniente de um talho; este negro foi comprado em Maceiò a Joaquim Jose de Asevedo q' o vendeo nesta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo o qual offerece 100$ reis de gratificaçaõ a quem o trocer a casa de sua residencia de fronte da matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trinxeiras 1.° andar.

No dia 23 para 24 de Janeiro p. p. fugio do Monteiro uma preta de nome Rosa com os signaes seguintes; baixa, cheia de corpo, fula, pés apalhetados, com uma grande sicatriz na junta do braço direito, e varias pelas costas, cara chata, maçães do rosto altas, he muito regrista, anda sempre de vestidos mui curtos, e as veses calçada, muito amiga de batuques. e consta andar por Olinda, e Affogados; roga-se a todas as pessoas encarregadas da Policia, e mesmo Capitaens de Campo, que souberem, a aprehendaõ, e levem a seu Senhor no beco do Padré D. 1, que seraõ recompensados.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE FRIA.—1838